

VAI SUBIR

Aumento no Preço do gás

>> Paulo César Desidério
Redação DS

O valor do gás liquefeito de petróleo (GLP), o popular gás de cozinha, deverá receber novamente um aumento nos próximos dias. O produto que tem passado por uma série de reajustes devido a congelamentos registrados nos últimos anos a partir de agora terá mais um crescimento no valor de suas revendas.

De acordo com José Bernardino, delegado regional do Sindicato das Empresas Revendedoras de Gás no Centro Oeste (SINERGAS), a situação ocorre devido a um corte nos descontos que vinham sendo oferecidos anteriormente.

“Quando teve a crise financeira, houve reajuste. As companhias manti-

veram para as revendas o preço antigo, objetivando as empresas a criarem um caixa para sobreviverem num período mais drástico. Passados dois meses depois do reajuste, eles estão cortando os descontos e agora vai voltar para o preço normal”, afirmou, ao explicar detalhadamente.

“Na verdade, nós estamos perdendo um desconto que já tinha sido computado e já tinha sido esclarecido. Esse desconto foi dado para que os empresários se capitalizassem, porque depois voltaria o preço normal”, elucidou.

Ainda conforme o delegado regional, a grande disputa no mercado fará com que o gás de cozinha em Tangará da Serra tenha um preço menor se comparado a demais localida-



Em Tangará da Serra, preço deve ficar entre R\$ 75,00 a R\$ 80,00

des do estado mato-grossense.

“O preço médio dentro do estado de Mato Grosso é de R\$ 80,15. Aqui em Tangará deve ficar em torno de R\$ 75,00 a R\$ 80,00, vai depender muito de revenda a revenda. Em Tangará como tem muita concorrência, geralmente se trabalha com o preço

mínimo e deve ficar mesmo em torno de R\$ 75,00”, pontuou, ao lamentar a perda do desconto para os consumidores.

“Para o consumidor não é uma notícia boa, houve perda de desconto. A concorrência fez com que o distribuidor ao invés de praticar o aumento e ganhar o desconto, ele repas-

sou para o cliente. Agora, vai ter que ser colocado o preço normal e o cliente vai sentir esse impacto de quase dez reais”, acrescentou.

Por fim, Bernardino argumentou que apesar dos pesares, o consumidor precisará ter paciência para gastar um pouco a mais após o novo aumento.

“O consumidor vai ter que se adequar a essa nova realidade. Tangará da Serra possui as cinco grandes companhias e mesmo assim, na disputa do preço, já que o gás tem um preço liberado, vai estar sendo posto em prática o preço mínimo aqui que é R\$ 75,00 na pauta”, finalizou.

CRISE

Incerteza na economia pode frear setores que já começavam a reagir



Corte menor da taxa de juros é a principal ameaça, dizem analistas

>> Daiane Costa
O Globo

Os primeiros indicadores da redução das expectativas As vendas de materiais de construção, móveis, eletrodomésticos e vestuário, que começaram o ano com recuperação, contribuindo para aliviar o resultado ruim do comércio, correm o risco de ver essa trajetória de melhora se reverter diante da incer-

teza que paira sobre a economia após o agravamento da crise política. O mesmo acontece com a indústria, que teve leve melhora de 0,6% no primeiro trimestre, puxada por máquinas e equipamentos e bens duráveis. A indefinição sobre a aprovação das reformas (trabalhista e da Previdência) e sobre um corte mais profundo da taxa básica de juros Selic pode frear essa recupera-

ção incipiente.

“Esses setores vinham num movimento muito fraco, de alta sobre uma base de comparação muito baixa com o ano anterior. A expectativa de continuidade de melhora estava atrelada à recuperação da atividade no país, que agora está comprometida. A crise política colocou areia na engrenagem dessas atividades, pois pode fazer a economia ficar presa no

fundo do poço por mais tempo”, analisa Rafael Cagnin, economista do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi).

Também tiveram alta, de 10,5%, bens duráveis, puxados por uma melhora na produção da linha marrom e da exportação de automóveis. A venda de eletrodomésticos cresceu impulsionada pela liberação das contas inativas do FGTS.

DOYON MEDICINA DIAGNÓSTICA INVESTE EM NOVO APARELHO DERESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Comprometida com a excelência no atendimento humano e técnico, a Doyon Medicina Diagnóstica mais uma vez referência em inovação e equipamento de Ressonância Magnética para melhor auxiliar no diagnóstico e tratamento do paciente.

A Doyon tem a honra e o prazer de informar que já voltou a realizar os exames de Ressonância Magnética com o novo aparelho, um dos mais modernos do país.

A Doyon, sempre prezou em oferecer o que há de mais moderno, aliado a corpo clínico de formação técnica referenciada. A ressonância anterior já era considerada excelente, porém como tudo que é tecnologia deve sempre estar atualizada, sendo assim, optamos por fazer uma atualização, otimizando o tempo de exame do paciente, maior conforto bem como melhor tecnologia e ferramentas em diagnóstico médico de ponta e o nosso objetivo é esse: tentar oferecer o mais atual, mais moderno e mais eficiente no diagnóstico por imagem aos nossos pacientes.

DOYON

medicina diagnóstica

(65) 3311-2000

(65) 9 9664-2622

(65) 9 9685-4216